

População do Amazonas acredita na recuperação da economia do Brasil

Pesquisa do Instituto Fecomércio mostra que 36,2% acreditam que a economia vai melhorar em seis meses. Especialistas pedem cautela

Jornal do Commercio

MANAUS - Como todo bom brasileiro, o amazonense está confiante na recuperação dos indicadores econômicos do Brasil a curto prazo. A Pesquisa de Intenção de Compra e Confiança do Consumidor, divulgada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas ([Fecomércio-AM](#)) por meio do Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas ([IFPEAM](#)) mostra que 36,2% dos 400 entrevistados acreditam que a economia do Amazonas sinalizará melhores resultados nos próximos seis meses. Porém, os economistas e empresários não externam o mesmo otimismo.

A pesquisa foi desenvolvida em bairros de todas as zonas da capital durante o mês de julho. Conforme o relatório, 36,2% dos entrevistados acreditam que nos próximos seis meses a economia do Amazonas apresentará melhores resultados frente aos obtidos atualmente. Por outro lado, 35,2% acreditam que o segmento deverá permanecer inalterado, enquanto 28,6% consideram que a situação econômica estará pior.

Segundo o assessor econômico da Fecomércio, José Fernando Pereira, o otimismo externado pelos entrevistados não descarta a preocupação com o aumento dos juros e da inflação. Pereira lembra que o percentual de otimismo registrado na pesquisa foi inferior aos resultados anteriores. “Consideremos que o público não está pessimista. Porém, preocupado com a inflação. As pessoas têm certeza que nos próximos meses os produtos estarão mais caros”, disse.

Para o economista Francisco Mourão Júnior, é natural que o povo amazonense espere melhorias no cenário econômico nacional. Porém, ele explica que os problemas econômicos não se resolvem com tanta facilidade em decorrência da instabilidade política. Com base nas previsões econômicas nacionais, Júnior ainda disse que até o final deste ano o Produto Interno Bruto (PIB) deve fechar em índices negativos, o que deve levar o país a uma oficial recessão econômica. “A situação é ruim. A instabilidade política reflete na área econômica com juros altos e um certo recuo do consumidor. Esse fator está interferindo na produção

do Polo Industrial de Manaus (PIM)", analisou. "Conforme as previsões, o PIB deve fechar no negativo. Estamos caminhando para uma recessão", completou.

De acordo com o consultor e economista, Hélio Pereira, na tentativa de amenizar a situação e manter os empregos, as empresas buscam transmitir aos empregados uma imagem otimista quanto ao cenário econômico e também a conscientização da importância da contenção dos custos. "Os empresários torcem pelo fim da crise econômica e pelo fim do embate político. Não podemos dispensar os funcionários com facilidade porque os custos são altos e após esse período teremos que recontratar novamente. Precisamos ser otimistas, mas também reduzir todas as despesas possíveis neste período", comentou.

Dentre os resultados relacionados ao índice de confiança do consumidor, o levantamento mostra que 32,5% dos entrevistados consideram a atual situação econômica melhor em relação ao cenário vivenciado no mesmo período de 2014. Enquanto 37,2% do público avalia que a situação permanece inalterada. Quanto a expectativa do consumidor em relação à situação financeira da família para o próximo mês, a pesquisa mostra que 58% acredita em melhores resultados. Enquanto 33,3% não acreditam na possibilidade de mudanças e 8,7% acham que a situação deverá piorar.

Vestuário, calçados e relojoaria

A pesquisa também aponta que em suas compras o consumidor dá preferência aos bens de consumo de natureza pessoal, com destaque aos segmentos de vestuário (25%); calçados (20%); relojoaria (8,3%), tecidos (7%), utilidades domésticas (4,3%), material de construção (2,8%), móveis e decoração com 2,5%.

Quanto ao investimento previsto em comemoração ao Dia dos Pais, os consumidores informaram que pretendem gastar entre R\$ 101 e R\$ 200, com uma média estipulada em R\$165. Segundo o vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus ([CDLM](#)), Ezra Benzion, o consumidor restringe suas compras aos itens essenciais, conforme o seu orçamento. Benzion afirma que as parcelas extensas foram praticamente esquecidas. "O consumidor compra o que precisa e dentro do seu orçamento. Não vemos mais parcelamentos extensos porque as pessoas estão temerosas e têm mais cautela na hora da compra", explica.

Benzion afirma que no período de venda para o dia dos pais os empresários estimam um crescimento estimado entre 0,5% e 1,5%. "É possível que mesmo com a data comemorativa tenhamos queda nos setores mais tradicionais como confecções, calçados e perfumaria porque as vendas em geral são 'puxadas' por segmentos em crescimento como supermercados e farmácias", disse.

ESQUISA

Amazonense espera melhores dias

PESQUISA MOSTRA QUE 36,2% ACREDITAM QUE A ECONOMIA MELHORA EM SEIS MESES

Priscila Caldas
pcaldas@cam.com.br

Como todo bom brasileiro, o amazonense está confiante na recuperação dos indicadores econômicos do país a curto prazo. A Pesquisa de Intenção de Compra e Confiança do Consumidor, divulgada ontem pela Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas) por meio do IFPEAM

Segundo a pesquisa, entrevistados não descartam preocupação com o aumento dos juros e inflação

(Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas) mostra que 36,2% dos 400 entrevistados acreditam que a economia do Amazonas sinalará melhores resultados nos próximos seis meses. Porém, os economistas e empresários não externam o mesmo otimismo.

A pesquisa foi desenvolvida em bairros de todas as zonas da capital durante o mês de julho. Conforme o relatório, 36,2% dos entrevistados acreditam que nos próximos seis meses a economia do Amazonas apresentará melhores resultados frente aos obtidos atualmente. Por outro lado, 35,2% acreditam que o segmento deverá permanecer



Pesquisa da Fecomércio detectou que otimismo de entrevistados foi menor que anteriores

inalterado, enquanto 28,6% consideram que a situação econômica estará pior.

Segundo o assessor econômico da Fecomércio, José Fernando Pereira, o otimismo externado pelos entrevistados não descarta a preocupação com o aumento dos juros e da inflação. Ele lembra que o percentual de otimismo registrado na pesquisa foi inferior aos resultados anteriores. "Consideremos que o público não está pessimista. Porém, preocupado com a inflação. As pessoas têm certeza que nos próximos meses os produtos estarão mais caros", disse.

Para o economista Francisco Mourão Júnior, é natural que o povo amazonense espere melhorias no cenário econômico nacional. Porém, ele explica que os problemas econômicos não se resolvem com tanta facilidade em decorrência da instabilidade política. Com base nas previsões econômicas nacionais, Júnior ainda disse que até o final deste ano o PIB (Produto Interno Bruto) deve fechar em índices negativos, o que deve levar o país a uma oficial recessão econômica. "A situação é ruim. A instabilidade política reflete na área econômica com juros altos

e um certo recuo do consumidor. Esse fator está interferindo na produção do PIM (Polo Industrial de Manaus)", analisou. "Conforme as previsões, o PIB deve fechar no negativo. Estamos caminhando para uma recessão", completou.

De acordo com o consultor e economista, Hélio Pereira, a tentativa de amenizar a situação e manter os empregos, as empresas buscam transmitir aos empregados uma imagem otimista quanto ao cenário econômico e também a conscientização da importância da contenção dos custos. "Os empresários torcem

pelo fim da crise econômica e pelo fim do embate político. Não podemos dispensar os funcionários com facilidade porque os custos são altos e após esse período teremos que reconstruir novamente. Precisamos ser otimistas, mas também reduzir todas as despesas possíveis neste período", comentou.

Dentre os resultados relacionados ao índice de confiança do consumidor, o levantamento mostra que 32,5% dos entrevistados consideram a atual si-

tuação econômica melhor relação ao cenário vivido no mesmo período de 2014 quanto 37,2% do público a que a situação permanece terada.

Quanto a expectativa do sumidor em relação à situação financeira da família para o próximo mês, a pesquisa mostra que 58% acredita em melhores resultados. Enquanto 33,3% acreditam na possibilidade de mudanças e 8,7% acham que a situação deverá piorar.

Vestuário, calçados e relojoaria são preferências

A pesquisa também aponta que em suas compras o consumidor dá preferência aos bens de consumo de natureza pessoal, com destaque aos segmentos de vestuário (25%); calçados (20%); relojoaria (8,3%), tecidos (7%), utilidades domésticas (4,3%), material de construção (2,8%), móveis e decoração com 2,5%.

Quanto ao investimento previsto em comemoração ao Dia dos Pais, os consumidores informaram que pretendem gastar entre R\$101 e R\$200, com uma média estipulada em R\$165.

Segundo o vice-presidente da CDLM (Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus), Ezra Benzon, o consumidor restringe suas compras aos itens essenciais, conforme o

seu orçamento. Ele afirma que as parcelas extensas foram praticamente esquecidas. "O consumidor compra o que precisa e dentro do seu orçamento. Não vemos mais parcelamento extensos porque as pessoas estão temerosas e têm mais cautela na hora da compra", explica.

Benzion afirma que no período de venda para o Dia dos Pais os empresários estimam um crescimento estimado entre 0,5% e 1,5%. "É possível que mesmo com a data comemorativa tenhamos queda nos setores mais tradicionais como confecções, calçados e perfumaria porque as vendas em geral são 'puxadas' pelos segmentos em crescimento como supermercados e farmácias", disse.

Exposição 'Front Zine' exalta projeto pioneiro de quadrinhos

Página semanal, presente no extinto Jornal do Norte, em 1996, o 'Front Zine' é tema de uma exposição organizada pelo Clube dos Quadrinhos de Manaus, com apoio do Sesc Amazonas, que abre ao público, amanhã, e segue até o dia 30 de setembro, das 13h30 às 17h30, na Galeria Moacir Andrade (Sesc Centro / Rua Henrique Martins, 427, Centro). O acesso é gratuito. Divulgada aos sábados, a coluna, que

abordava a cultura alternativa influenciada por mangá, parapsicologia, cibercultura e ultraviolência, trazia notas curtas com atualizações da época, assinadas por membros do Clube dos Quadrinhos e diagramadas em torno de alguma arte chocante ou bizarra.

Por conta de o 'Front Zine' se tratar de uma arte gráfica inédita, na época, 13 números foram enquadrados e servirão como exposição itinerante.

Meio: Dez Minutos		
Editoria: Cultura	Caderno: Canal	Data: 07/08/15

'Circo da Ilusão'

O Sesc/AM promove, hoje, o espetáculo 'Circo da Ilusão', da Cia. Língua de Trapo. A atividade faz parte do Projeto Sesc Circuito Cênico. O espetáculo tem como personagem um palhaço de rua que é levado para o circo e passa a viver em um universo repleto de magia. A apresentação será às 19h, no Centro de Convivência da Aparecida, zona sul. A entrada é franca.

Divulgação



Meio: Portal do Holanda		
Editoria: Cultura	Hora: 13:57h	Data: 07/08/15

AGENDA CULTURAL

Projeto Sesc Circuito Cênico promove o espetáculo Circo da Ilusão

Portal do Holanda

Postado em 07/08/2015 às 13h57



Divulgação

O Sesc AM promove hoje (07) o espetáculo Circo da Ilusão, da Cia. Língua de Trapo. A atividade faz parte do Projeto Sesc Circuito Cênico. O espetáculo tem como personagem um palhaço de rua que é levado para o circo e passa a viver em um universo repleto de magia, onde experimenta sentimentos como a paixão pela equilibrista e também decepções. O estilo do personagem é muito parecido com o que apresenta Charles Chaplin e Emmett Kelly, de uma graça suave e lírica, pensativo e atrapalhado, quase sempre solitário.

O espetáculo será às 19h com entrada franca no Centro de Convivência da Aparecida, localizado na rua Wilkens de Matos, s/n, no bairro Nossa Senhora Aparecida.

Meio: Site ecrau.com (Maskate)		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 06/07/15

SESC APRESENTA ESPETÁCULO GRATUITO DE CIRCO NESTA SEXTA



Manaus – O Sesc AM promove nesta sexta-feira, 07, o espetáculo Circo da Ilusão, da Cia. Língua de Trapo. A atividade faz parte do Projeto Sesc Circuito Cênico.

O espetáculo tem como personagem um palhaço de rua que é levado para o circo e passa a viver em um universo repleto de magia, onde experimenta sentimentos como a paixão pela equilibrista e também decepções. O espetáculo será às 19:00h, no Centro de Convivência da Aparecida, localizado na rua Wilkens de Matos, s/n, no bairro Nossa Senhora Aparecida. A entrada é franca.

Meio: Jornal acrítica		
Editoria: Cultura	Coluna: Júlio Ventilari	Data: 07/08/15

CAIXA

Papaiêêê...

Fecomércio, Sesc e Senac decidiram medir o aquecimento das vendas para o Dia dos Pais. A pesquisa revela que os consumidores esperam gastar, em média, R\$ 165,00 na compra de mimos para os papais.